

# Governo de Minas entrega primeira etapa de obras de prevenção de enchentes no complexo Córrego Ferrugem/Riacho das Pedras

Qui 05 outubro

O governador Romeu Zema e o vice-governador Professor Mateus vistoriaram, nesta quinta-feira (5/10), as obras da bacia do Rio Volga (B2), em Contagem, na Região Metropolitana de Belo Horizonte. O empreendimento - estrutura B2 (Bacia Rio Volga) - visa à contenção de cheias nos córregos Ferrugem e Riacho das Pedras (afluentes do Arrudas), a fim de reduzir os riscos de enchentes na região da Avenida Tereza Cristina, no limite com a capital mineira.

A obra da bacia Rio Volga (B2), situada no Riacho das Pedras, está sendo executada pelo [Governo de Minas](#) e tem capacidade volumétrica de aproximadamente 27 mil metros cúbicos. Com a proximidade do período chuvoso, o reservatório será um importante instrumento para o combate aos alagamentos que já causaram muitos prejuízos aos moradores dessa região.

O governador reforçou os investimentos do estado e os benefícios que a obra trará para a população. "Para mim, é uma satisfação acompanhar o andamento dessa obra que está praticamente concluída e que pode ser considerada uma conquista para o povo mineiro. Nós vamos reduzir, e muito, as chances de qualquer enchente no Rio Arrudas e na avenida Tereza Cristina com essa intervenção, já neste período chuvoso. Vale lembrar que esta barragem faz parte do complexo de cinco estruturas que compõem o complexo do Córrego Ferrugem e também do Riacho das Pedras. São investimentos superiores a R\$ 400 milhões, sendo a maior parte deles provenientes do Governo de Minas", disse.

"As obras aqui devem ser concluídas no primeiro semestre de 2024, faltam apenas questões de paisagismo e conclusão de uma pista de skate e uma quadra. Então, a população da região vai ter de volta a sua praça em breve, e em uma situação muito melhor, mais bonita e agora tendo essa grande utilidade pública que é reduzir os danos em casos de enchentes", acrescentou.

O vice-governador Professor Mateus, que também acompanhou a vistoria, destacou que o esforço em conjunto com as prefeituras busca resolver um problema histórico de Belo Horizonte e Região Metropolitana.

"Analisando a obra, já dá para termos a certeza de que as chuvas deste ano, ainda que infelizmente possam ser fortes e nos causar problemas, terão seus impactos minimizados. Quando todas as obras do complexo estiverem concluídas, os problemas que nós vimos no passado, que perduram por décadas, serão mitigados. Fico feliz de ver esse esforço conjunto das prefeituras com o Governo de Minas e a colaboração do Governo Federal para a gente garantir que essa questão seja resolvida ao longo dos próximos dois anos", disse o vice-governador.

Para o secretário de Estado de [Infraestrutura, Mobilidade e Parcerias \(Seinfra\)](#), Pedro Bruno, a capacidade de retenção de água da barragem é essencial para melhorar a vida da população. "O período chuvoso está começando agora e, por isso, é fundamental dizer que a bacia de contenção aqui já está concluída e totalmente operacional. Nós estamos falando aqui de 30 mil metros cúbicos de capacidade, o equivalente a 12 piscinas olímpicas, que serão retidos por esta bacia. É uma ação

fundamental para essa região aqui que sofre tanto com as inundações frequentes", avaliou o secretário.



*Gil Leonardi / Imprensa MG*

## **Convênio**

Ao todo, estão sendo investidos R\$ 400 milhões na construção das cinco bacias de contenção previstas. Desse valor, R\$ 212 milhões são provenientes do Acordo de Reparação aos danos provocados pelo rompimento da barragem da Vale em Brumadinho e R\$ 128 milhões do Governo Federal, além de recursos do Governo do Estado e dos municípios de Contagem e Belo Horizonte, que custearam os reajustes (R\$ 7 milhões de Contagem e R\$ 14 milhões de BH).

Todas as estruturas devem beneficiar aproximadamente 250 mil pessoas, que aguardam uma solução para a situação há mais de 15 anos.

Vale ressaltar que a responsabilidade pela execução das obras estruturantes para prevenir enchentes é de cada município. Entretanto, tendo em vista a extensão social do problema, o Estado buscou soluções conjuntas para combater os estragos causados pelas chuvas na região metropolitana da capital.

Além das obras de contenção, parte dos recursos serão usados pelo Governo de Minas para indenizações de desapropriação de famílias que moram no entorno do córrego e a construção de 144 unidades habitacionais.

## **Obras em BH**

Em Belo Horizonte, está sendo construída a bacia de detenção na Vila Sport Club, que terá capacidade volumétrica para conter 274.245 metros cúbicos de água, em uma área de 41.776 metros quadrados, localizada entre a Avenida Amazonas e a linha férrea.

As obras tiveram início em 27 de setembro 2022, com duração prevista de 24 meses. Serão aplicados cerca de R\$ 84,8 milhões de recursos, sendo R\$ 70,8 milhões em repasse estadual e R\$ 14 milhões do município de Belo Horizonte.

### **Detalhamento das bacias**

#### Contagem

- Bacia Rio Volga (B2): 27.000 metros cúbicos.
- Vila PTO (Bacia B3): 102.960 metros cúbicos.
- Vila Itaú (Bacia B4): 377.950 metros cúbicos.
- Bacia 05A (Bacia Toshiba): 21.800 metros cúbicos.

#### Belo Horizonte

- B5 Vila Sport Club (córrego Ferrugem): 274.245 metros cúbicos.